

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR LUIZ CAVALCANTE

Andressa da Conceição Lopes¹
Beatriz Lizandra Gomes da Silva²
Adelmo Lima Bastos³

Resumo

O projeto “A educação ambiental como ferramenta de desenvolvimento sustentável: o caso da Escola Municipal Governador Luiz Cavalcante”, promoveu aos alunos do 5º ano do ensino fundamental uma melhor conscientização sobre o que é a educação ambiental, com o intuito de se refletir no contexto geral da escola. Tendo como principal objetivo o reaproveitamento de materiais recicláveis que antes seriam jogados no lixo, produzindo assim objetos artesanais e brinquedos e uma melhor conscientização sobre a problemática ambiental. Para a execução do projeto, desenvolveu-se uma metodologia através de módulos mensais, e para cada módulo eram abordados temas diferenciados, tais quais: O que é meio ambiente; Modos de preservação do meio ambiente; Importância dos recursos naturais; Importância da reciclagem. E para melhor entendimento das crianças, como estratégias de educação ambiental, utilizaram-se: palestras, jogos lúdicos, atividades de percepção visual, filmes e oficinas. Ao final do projeto, pudemos observar resultados significativos que nos fizeram assimilar que essa forma didática de trabalho com crianças torna-se indispensável, pois demonstraram fácil absorção do conteúdo, tornando-se, assim, agentes multiplicadores da informação, uma vez que há uma integração diferenciada na execução do projeto.

Palavras-chave: Educação ambiental. Conscientização. Reaproveitamento. Reciclagem.

Abstract

The project Environmental education is a tool for sustainable development: the case of the Municipal School Governor Luiz Cavalcante organized for the students of 5th level of elementary education for a better understanding of what environmental education is. In order to reflect on the school context we done this work. Having as main objective the reuse of recyclable materials that would be thrown in the trash. Its best use is the production of crafts and toys and a better awareness of environmental issues. To implement the project developed a methodology through monthly modules, and each module were several topics: What is the environment; Modes environmental preservation; importance of natural resources, the importance of recycling. And for better understanding of children the environmental education was the better strategy such as, lectures, educational games, activities, visual perception, films and workshops. At the end of the project significant results is detected. At this moment the teaching work with children become indispensable because they are easily absorbed from the contents thus becoming, multipliers as there are differentiated integration in project execution.

Keywords: Environmental education. Awareness. Reuse. Recycle.

¹ Graduanda no Curso Tecnológico em Gestão Ambiental - IFAL Câmpus Marechal Deodoro - andressadac.lopes@gmail.com

² Graduanda no Curso Tecnológico em Gestão Ambiental - IFAL - Câmpus Marechal Deodoro - beatriz_lizandra@hotmail.com

³ Professor doutor do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental – IFAL Câmpus Marechal Deodoro - adelmobastos@gmail.com

Introdução

Segundo a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, pela qual se dispõe o entendimento da educação ambiental, é possível deduzir que essa lei pode ser compreendida como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Sendo assim de fundamental importância, uma vez que:

A educação ambiental deve favorecer e estimular possibilidades de se estabelecer coletivamente uma “nova aliança” (entre os seres humanos e a natureza e entre nós mesmos) que possibilite para todas as espécies biológicas (inclusive a humana) a sua convivência e sobrevivência com dignidade (REIGOTA, 2009, p. 14).

Atualmente a questão ambiental no Brasil vem se fortalecendo com o passar dos anos, assim é de grande necessidade que a sociedade adquira uma maior conscientização ambiental o mais rápido possível, por “[...] considerar que a degradação ambiental que hoje se apresenta é decorrente da profunda crise social, econômica, filosófica e política que atinge toda a humanidade” (PELICIONI, 2005, p. 353).

Portanto, podemos observar que atualmente a questão ambiental no Brasil vem se fortalecendo com o passar dos anos, observando os diversos problemas que ocorrem gradativamente e influenciam no cotidiano dos indivíduos; assim é de grande necessidade que a população adquira uma maior conscientização ambiental o mais rápido possível.

Com a execução do projeto a Educação Ambiental como Ferramenta de Desenvolvimento Sustentável: O Caso da Escola Municipal Governador Luiz Cavalcante, pode-se repassar para crianças que moram numa localidade onde o estímulo à preservação ambiental é estabelecido de forma falha, um maior incentivo e prática à conscientização, conhecimento, comportamento, habilidade e participação, que “são interligados” (DIAS, 2004, p.111), e assim possam refletir no desenvolvimento da consciência, cada vez maior, que ajuda a conservar o meio ambiente.

Em relação ao papel, que é um item indispensável em uma escola, observou-se que deve ser utilizado da melhor forma possível, assim como o seu processo de reciclagem (BRACELPA, 2009). Já a sua fabricação tem interferência direta no meio ambiente, na utilização de madeira, como sua matéria prima (Universidade de Brasília, 2012).

Ainda, faz-se necessário conceituar que a conscientização ambiental é um conjunto de conceitos que as pessoas adquirem mediante as informações percebidas no ambiente. Logo, o comportamento ambiental e as respostas ao meio ambiente são influenciados pelos conceitos nele adquiridos. Com o intuito de formar cidadãos mais conscientizados com o meio ambiente, proporcionando uma visão mais coerente dos alunos para a questão da educação ambiental, é que foi desenvolvido o projeto em questão. O objetivo deste trabalho foi o reaproveitamento de materiais recicláveis, que antes seriam jogados no lixo, produzindo assim objetos artesanais e brinquedos e uma melhor conscientização sobre a problemática ambiental.

Material e métodos

O trabalho foi desenvolvido na Escola Governador Luiz Cavalcante, no município de Marechal Deodoro, localizada no Centro Histórico. O município de Marechal Deodoro dista da capital alagoana 35 km.

Para alcançar um resultado satisfatório e a obtenção de uma melhor organização na execução do projeto, tornou-se indispensável a criação de módulos que facilitaram a realização das tarefas, levando em consideração que a “aprendizagem só acontece quando existe a recepção da mensagem e seu posterior aproveitamento e incorporação ao universo conceitual e/ou comportamental do indivíduo” (PELICIONE. 2005, p.437).

Foram iniciadas as atividades com a aplicação de um questionário que resultou em um diagnóstico antecipado sobre o grau de aprendizagem do tema abordado, antes das aulas do projeto, pois educação ambiental é interdisciplinar, e considerando que todas as crianças estão matriculadas no ensino fundamental básico, buscamos perceber qual era o nível de entendimento já existente nelas.

Foi montado um questionário que, posteriormente, serviu de comparativo em conjunto com o último aplicado no 5º módulo, no qual se apresentaria o índice de aprendizagem dos alunos antes e após o ensinamento.

Em seguida, realizou-se a execução dos módulos em geral, os quais estão descritos abaixo:

- **Módulo I** - teve como objetivo divulgar o projeto na escola e em seguida iniciar as atividades visando a ensinar, esclarecer e discutir com os alunos sobre a importância da Educação Ambiental, através de palestra com o tema: O que é Meio Ambiente? Questionários e jogos lúdicos.
- **Módulo II** – teve como finalidade a implantação de técnicas de preservação do meio ambiente. Através da palestra com o título: Modos de Preservação do Meio Ambiente, e também ocorreu uma oficina de reutilização de papel através do método em origami, onde pudemos observar a facilidade de aprendizado das crianças.
- **Módulo III** – ocorrido no mês de maio, tratou da importância dos recursos naturais, através da palestra intitulada: Importância dos Recursos Naturais, também foram realizadas atividades de coleta de garrafas pet para a execução de oficinas de reutilização onde as crianças, com o nosso auxílio, fabricaram porta-joias, brinquedos como carrinhos e etc. E foi passado para eles o filme **RIO** (desenho animado/comédia/infantil), dirigido por Carlos Saldanha, com a intenção de mostrar-lhes que devemos cuidar dos animais e dos recursos naturais. Também ocorreu uma visita ao Instituto Federal de Alagoas - Câmpus Marechal Deodoro, para que eles pudessem identificar alguns recursos naturais e conhecer onde nós estudamos.
- **Módulo IV** – realizou-se uma palestra intitulada: A importância da Reciclagem e Reutilização, pois é importante salientar que, segundo consta no site do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), a reutilização é o reaproveitamento de materiais criando novas formas de uso para ele, restaurando, consertando e etc. Já a reciclagem é a transformação de materiais que não servem em novos produtos (IBAMA, 2012). Neste módulo, deu-se continuidade à oficina de reciclagem, com o objetivo de promover a conscientização dos alunos sobre a importância deste processo. Foram fabricados porta canetas, jarros e enfeites. Ainda neste módulo ocorreu a visita ao Parque Municipal de Marechal Deodoro (ECOPARK), cujo principal intuito foi realizar uma atividade de reflorestamento com as crianças, para estimulá-las à proteção e preservação do meio ambiente.
- **Módulo V** - Reutilização do papel e seus benefícios e brinquedos de garrafas pet's, o intuito deste módulo foi incentivar os alunos a práticas de reutilização, uma vez que, segundo a revista Galileu, um eucalipto rende de 20 a 24 mil folhas de papel A4 (75 g/m² de gramatura), aquele comum, usado em casa e nos escritórios. Como são necessárias 11 árvores para produzir uma tonelada de papel, e o consumo do brasileiro é de 44 kg por ano, cada um de nós consome em média meia árvore por ano. (REVISTA GALILEU, 2009). Um dado que demonstra a importância de sua reutilização. Nessa parte do projeto, foi dada uma maior ênfase à parte prática, com uma maior diversidade de objetos que podem ser fabricados, incentivando assim não só as crianças, mas os familiares mais próximos delas a buscarem ter tais objetos de fabricação simples como uma fonte de renda familiar alternativa. Por fim, realizamos o questionário final que nos apresentou resultados expressivos em relação ao trabalho executado.

Resultados

É sabido que, atualmente, o exercício da educação ambiental tem-se tornado indispensável, tratando de diversos conteúdos que revelam a preocupação em se ter uma maior conscientização sobre tal questão, com atitudes corretas que beneficiem tanto a vida do ser quanto a preservação do ambiente. Tendo conhecimento de que a educação formal tem falhas em relação à demanda que hoje existe em relação à formação do cidadão, a atual situação ambiental pede medidas urgentes para atenuar essa problemática. Este artigo traz uma visão de educação ambiental de maneira a mostrar que o papel desta cabe à sociedade. Foi verificado que o público-alvo, apesar dos problemas advindos de seus respectivos lares e da dificuldade de aprendizagem, conseguiu responder de forma satisfatória às atividades que lhes foram apresentadas. Como metodologia, foram utilizadas as estratégias: palestras, vídeos, oficinas e dinâmicas. A análise final teve como resultado que a forma de intervir no dia a dia das crianças influenciou e veio a fortalecer o pensamento de que com a educação somos capazes de formar cidadãos conscientes ecologicamente.

Outros parâmetros que influenciaram os resultados positivos na execução do projeto foram as aulas práticas, realizadas no câmpus do IFAL-MD (Instituto Federal de Alagoas Câmpus Marechal Deodoro), e a visita ao Parque Municipal de Marechal Deodoro (ECOPARK) onde obtivemos uma maior aproximação com o meio ambiente de identificação dos recursos naturais, reflorestamento, por fim, atividades poluidoras e reconstrutoras do meio, com essas atividades os alunos puderam expor suas principais dúvidas e estas puderam ser respondidas.

Figura 1 – Aulas teóricas desenvolvidas na Escola Municipal Governador Luiz Cavalcante



Figura 2- Atividade de reflorestamento de uma pequena área no Parque Municipal de Marechal Deodoro (ECOPARK)



Figura 3 – Oficinas educativas de reutilização, fabricação de objetos e exibição de filme



Figura 4 - Equipe realizadora das atividades do projeto:
Luana Isabela, Andressa Lopes, Beatriz Lizandra, Prof. Adelmo Bastos, Fábria Freitas



Fonte das fotografias: Autores

Conclusão

Após o término do Projeto, pudemos concluir que houve um processo de conscientização dos alunos envolvidos no Projeto; os professores e funcionários participaram efetivamente do Projeto, respaldando nossas ações; houve o devido entendimento dos alunos quanto ao reaproveitamento de materiais recicláveis; foram produzidos objetos artesanais e brinquedos através da reciclagem; alguns objetos produzidos foram vendidos, gerando renda para os alunos e, finalmente, uma melhor conscientização sobre a problemática ambiental.

Referências

BRACELPA. Associação Brasileira de Celulose e Papel. **Relatório Anual 2008/2009**. Disponível em: <<http://www.bracelpa.org.bra>> Acesso em: 22 abr. 2012.

BRASÍLIA, Lei nº 9.795, 27 de abril de 1999.

DIAS, Geraldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

IBAMA. Reutilização e reciclagem. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/recursos-pesqueiros/download/200/>> Acesso em: 20 jun. 2012.

PELICIONE, Maria Cecília Focesi; PHILIPPI JR, Arlindo. **Educação Ambiental e sustentabilidade**. 3. ed. Barueri/ SP: MANOLE, 2005. (Coleção ambiental).

REIGOTA, Marcos. A educação Ambiental como educação política. In: **O que é educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009, p. 11-19.

REVISTA GALILEU. Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87237-7946-221,00_UANTAS+FOLHAS+DE+PAPEL+DA+PRA+FAZER+COM+UMA+ARVORE.html> Acesso em: 29 abr. 2012.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Fabricação do papel. Disciplina: Conservação e Restauração de Documentos. Professora Lillian Alvares. (Apostila). Disponível em: <<http://www.alvarestech.com/lillian/Conservacao/Aula5.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2012.